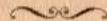


nham até encontrar esburacado casebre nos fundos.

Mas, ao ver o menino torturado de aflição nos braços de infeliz mulher, o bravo fiscal, com grande assombro dos circunstantes, ficou pálido e com os olhos rasos de água.

O petiz agonizante e a jovem senhora sem recursos eram o seu próprio filhinho e a sua própria esposa que ele havia abandonado dois anos antes...



Onde estará?

A senhora, elegantemente trajada, aparece na portaria do lar espírita para buscar a criança que pretendia adotar.

— Quero perfilhar! — dizia a dama. — Tomarei todas as providências, mas quero es-
colher.

E a diretora começou as apresentações.

— Esta não — falava a senhora, fitando doce menina de olhos escuros —, é morena demais.

E analisando uma por uma, continuava as apreciações:

— Esta não, tem jeito de serelepe...

— Este não, tem olhos de gato assustado...

— Este não, está remelento...

— Este também não, é um garoto de olhar muito frio...

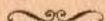
— Esta não, é muito anêmica...

Findo o exame de trinta e dois pequeninos, a senhora perguntou:

— E os outros? Onde estará a criança que eu busco?

Mas a diretora respondeu, com serenidade:

— Minha irmã, a senhora me perdoe, mas o nosso estoque acabou, e creio que agirá com acerto se procurar a sua encomenda no Céu, pois, nas condições que deseja, penso que sómente encontrará a sua criança entre os anjos...



O sofrimento alheio

O bonde deslizava em marcha regular, mas Belarmino Cintra, sentado no quinto banco, extravasava desespero.

Parecia não ver os carros que buzinavam, nem o casario em torno, nem os circunstantes, nem a chuva garoenta.

Ele só e a excitação.

Ele só e a mágoa.

Aguardava a promoção por onze anos de trabalho correto na repartição e era funcionário há mais de vinte. Esforçara-se, renunciando a facilidades diversas, pensando na melhoria. No momento exato, porém, a melhoria alcançara outro que, a seu ver, não correspondera.

Indignado, escrevera uma carta ao chefe, ameaçando-o com um inquérito escandaloso, e o chefe chamara-o a gabinete para entendimento pessoal.

Sentia-se desanimado, infeliz.